



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA “Da Quaresma à Páscoa”

Celebrações pascais mobilizaram a comunidade barcelense

Edite Miranda

Fotos: DR

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos promoveu, ao longo das últimas semanas, um vasto programa religioso e cultural sob o mote “Da Quaresma à Páscoa”, numa proposta que tornou a Igreja da Misericórdia e a própria instituição lugares de oração, encontro e comunhão com a comunidade. Em tempo de Quaresma, Semana Santa e Páscoa, a Misericórdia abriu as portas aos barcelenses, chamando-os a participar em celebrações de forte carga espiritual, enriquecidas ainda por momentos musicais de assinalável elevação. O provedor Nuno Reis não nos escondeu o significado com que foi vivido este ciclo. “Foi um período vivido com muita emoção, muito sentimento, como é próprio da quadra pascal. Desde a Quarta-feira de Cinzas sucederam-se momentos intensos, vividos pelos nossos utentes, colaboradores e comunidade em geral”, numa expressão clara da forma como a instituição tem procurado afirmar-se como espaço de fé, mas também de proximidade e partilha.

Entre a oração e a música, um programa de grande intensidade

O cartaz delineado pela Santa Casa principiou, em tempo quaresmal, a 21 de Março, com um Concerto Quaresmal pela Academia de Música de Viatodos, na Igreja da Misericórdia. Foi um primeiro momento em que o recolhimento próprio



deste tempo se uniu à cultura. Seguiu-se, no dia 29 de Março, o Domingo de Ramos, com Eucaristia e Bênção de Ramos, também na Igreja da Misericórdia, assinalando liturgicamente a entrada de Jesus em Jerusalém e abrindo as portas à Semana Santa. Nesse mesmo dia, houve novo Convento Quaresmal, desta feita com o Coro de Câmara de Barcelos, num apontamento de grande solenidade que veio reforçar o ambiente de meditação e devoção. A Quinta-feira Santa, a 2 de Abril, trouxe consigo dois momentos distintos. Pelas 15h00, na UCCI, realizou-se a Cerimónia do Lava-Pés, evocação da Última Ceia e gesto maior de humildade e serviço deixado por Cristo aos seus discípulos. Já pelas 21h00, na Igreja da Misericórdia, decorreu a Visita de Oração e Adoração ao Santíssimo Sacramento, num ambiente de

silêncio, contemplação e recolhimento. No dia seguinte, Sexta-feira Santa, a instituição viveu pelas 14h30 a celebração da Paixão do Senhor, momento central do Tríduo Pascal, marcado pela sobriedade, pela escuta e pela meditação no mistério da cruz. Já no Domingo de Páscoa, a 5 de Abril, a Igreja da Misericórdia acolheu, pelas 10h00, a Eucaristia da Ressurreição do Senhor, culminando o percurso espiritual com a alegria

pascal. No final da celebração, teve ainda lugar o Compasso Pascal, prolongando pelas casas e pelas famílias a mensagem da Ressurreição.

Uma tradição que se consolidou e se abriu à cidade

Este programa não surgiu por acaso, nem é já episódio isolado. Como explicou Nuno Reis, a instituição tem vindo, nos últimos anos, a abrir progressivamente as suas

portas à comunidade. Em 2019, a celebração da Última Ceia e do Lava-Pés, realizada de forma mais cerimonial numa das unidades da Santa Casa, revelou o impacto que tais momentos podiam ter. A partir daí, a Misericórdia quis assumir essa centralidade a partir da sua igreja, alargando depois o programa a outros momentos do ciclo quaresmal e pascal. Mais do que uma sucessão de cerimónias, o que está em causa é também a afirmação da Santa Casa como “uma instituição cristã de referência, na prestação de serviços à comunidade”. O provedor salienta, aliás, que esta ligação ao exterior é essencial. “Independente das pessoas que precisam do nosso cuidado, o envolvimento das famílias e da comunidade é fundamental”, refere, notando ainda com satisfação o aumento do número de voluntários,

signal concreto desta abertura e desta vontade de servir o próximo.

Na próxima terça-feira, a Celebração da Divina Misericórdia

Mas o programa não se esgota nos dias maiores da Semana Santa e da Páscoa. Na próxima terça-feira, pelas 15h30, na Igreja da Misericórdia, terá lugar a Celebração da Divina Misericórdia, um dos momentos que a instituição tem vindo a valorizar e que assume particular significado no contexto actual. Segundo explicou Nuno Reis, esta cerimónia reunirá as crianças do pré-escolar da Santa Casa, os utentes das estruturas residenciais para pessoas idosas, os utentes do Centro de Dia e ainda as famílias, num encontro intergeracional profundamente simbólico. Trata-se de uma festa instituída por São João Paulo II, no ano 2000, e fundada numa mensagem de perdão e compaixão pelo próximo, valores que o provedor considera “muito actuais nos nossos dias”.

Balanco positivo

Ainda sem números definitivos, a Santa Casa faz um balanço claramente positivo, com os barcelenses a terem aderido “em massa” às iniciativas promovidas. Num tempo marcado por sobressaltos e incertezas, a instituição deixa à comunidade uma mensagem simples, mas de fundo: uma mensagem de paz e de perdão. Porque é também isso a Páscoa: a renovação da esperança, a vitória da vida sobre a dor e a certeza de que, mesmo nas horas mais sombrias, pode sempre nascer luz nova.

**CELEBRAÇÃO
DA DIVINA
MISERICÓRDIA**

Cerimónia aberta à comunidade
e com participação especial de
crianças e pessoas idosas das
Unidades da SCMB